

Análise qualitativa de macroinvertebrados bentônicos associados ao sedimento do Poço São João, São João do Cariri – PB

Marciana B Morais, Thiago Souza, Allison C Bezerra, Noeide F da Silva, Eliezer T de Oliveira Jr, Tássia K A de Medeiros, Juliana C de O Paiva, Francisco J A Pegado, Iron M Dantas

A região Nordeste possui corpos aquáticos temporários que são utilizados pela população local para o consumo humano, higiene pessoal, irrigação, entre outras atividades. Nestes corpos podem-se encontrar uma riqueza taxonômica de invertebrados que são importante componente do sedimento destes ecossistemas aquáticos, exercendo papel importante na dinâmica de nutrientes e registrando alterações ambientais, os quais podem ser utilizados como bio-indicadores de qualidade de água. Visando estudar a abundância relativa dos invertebrados do Poço São João (São João da Cariri), semi-árido paraibano, foram realizadas nove coletas do sedimento na região litorânea do Poço, no período Agosto/02 a Dezembro/04, em três pontos pré-determinados, utilizando-se um pegador manual (0,5mm de malha). No campo, o sedimento coletado foi fixado em formol a 4 % e no laboratório, lavado em água corrente utilizando-se peneiras de 0,5 mm e 0,2mm. A triagem foi realizada em bandejas plásticas iluminadas e os animais obtidos, conservados em álcool a 70%, para posterior identificação. A composição da macrofauna bentônica teve como taxons mais representativos Diptera Chironomidae (47,51%), Thiaridae *Melanoides tuberculata* (34,42%), Oligochaeta (7,82%), seguido de Conchostraca, Diptera Ceratopogonidae e Odonata (com aproximadamente 3%). No período estudado o sedimento do Poço São João apresentou dominância de Chironomideos, Oligocheta e Thiarideos, sendo os dois primeiros importantes organismos utilizados em estudos de qualidade de água.

Palavras-chaves: Invertebrados bentônicos, corpos aquáticos, riqueza taxonômica

E-mail: marcianamorais@hotmail.com